



#### Autor(es)

Marlene Gomes De Freitas

Larissa Artur Soares

Gabrielle Da Silva Azevedo

Gabriel Henrique Ribeiro Faria

Natalia Miepez Do Amaral

Nicolly Ferreira Fidelis

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

#### Resumo

Em saúde humana, o termo “estoma” se refere a uma abertura criada cirurgicamente no corpo para permitir a saída de substâncias. Esse procedimento é comum em situações onde a passagem natural foi comprometida por uma doença, lesão ou cirurgia. Existem diferentes tipos de estomas, como a colostomia (ligada ao cólon), ileostomia (ligada ao íleo) e urostomia (para desvio urinário), cada um permitindo a eliminação de fezes ou urina. O estoma é conectado a uma bolsa coletora externa, garantindo que a pessoa consiga eliminar resíduos de forma segura e higiênica.

A finalidade de um estoma é criar uma via de comunicação entre o órgão interno e o ambiente exterior, tornando-se um substituto a quaisquer órgãos que estejam afetados.

A ostomização pode ser requerida durante um período específico ou pode ser permanente.

A realização de uma estomia requer adaptação do indivíduo, e a enfermagem desempenhará diversas funções importantes para promoção da saúde e melhora da qualidade de vida.

Entre os principais cuidados da enfermagem correlacionados a pacientes ostomizados são: observar a sinais flogísticos; presença de gases ou acúmulo fecal dentro da bolsa; retirada e higienização da mesma; data correta da troca da bolsa; e orientação sobre cuidados referentes a contaminação da mesma.